



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Lactentes Sibilantes Acompanhados Em Ambulatório De Pneumologia Pediátrica De Maringá-Pr.

Autores: CINTHYA COVESSI THOM DE SOUZA (UNICESUMAR), CAMILA FORESTIERO, JULIA MIQUELETO SANTORO, GIOVANNA JOSEPETTI DA COSTA, MARIA EDUARDA SANTOS AVANZI DE OLIVEIRA, CAROLINE LHAMAS DA SILVA

Resumo: Introdução: A maioria dos asmáticos inicia com sintomas durante a infância e conhecer o perfil dos lactentes sibilantes é útil para buscar entender o comportamento da doença, sua evolução provável e qual a melhor forma de conduzi-la. Objetivo: Avaliar as características clínicas e epidemiológicas dos lactentes sibilantes atendidos em ambulatório de pneumologia pediátrica. Métodos: Estudo epidemiológico observacional transversal em que foram analisados prontuários de lactentes de 0 a 36 meses, que estiveram em consulta entre janeiro a julho/19 em ambulatório de pneumopediatria. Resultados: Do total de 58 lactentes avaliados, 35 (60) eram do gênero masculino e a média de idade no primeiro episódio de sibilância foi de 6,8 meses (0-23 meses). A exposição domiciliar ao cigarro foi relatada em 24/45 (53,3), sendo o pai o principal fumante presente em casa. 6/44 (13,6) dos lactentes tiveram exposição ao cigarro intra-útero. 38/58 (60) tinham sintomas de rinite e/ou já haviam realizado tratamento prévio. 7/58 (12) tinham diagnóstico de dermatite atópica. 8/58 (13,7) referiam outras alergias dos quais 6 eram alimentares (4 APLV) e 2 medicamentosas. A história familiar de asma (pai/mãe/irmãos) foi positiva em 30/57 (52,6). 29/57 (50,8) estavam utilizando corticóide inalatório (CI) dose moderada e 21/57 (36,8) CI dose baixa, associados, na maioria, ao montelucaste 42/56 (75). Conclusões: A sibilância foi mais prevalente nos meninos e a rinite foi a comorbidade mais encontrada, como já relatado em outros estudos. A HMF positiva para asma e o tabagismo passivo foram frequentes nesta população, bem como o uso de CI dose moderada.